

# Caderno de Resumos

## *V Palavras em Trânsito:* **cânone e as periferias**

### **I Colóquio Palavras em Trânsito: Encontro de pesquisador@s**

SÃO PAULO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ESTUDOS  
COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA - DLCV/ FFLCH/ USP

2019



CADERNO DE RESUMOS  
DO V PALAVRAS E O TRÂNSITO:  
CÂNONE E AS PERIFERIAS  
I COLÓQUIO PALAVRAS EM  
TRÂNSITO: ENCONTRO DE  
PESQUISADOR@S

V Palavras em Trânsito: cânone e as periferias/ I Colóquio Palavras em Trânsito: Encontro de pesquisador@s - Organizado por Walnice Aparecida Matos Vilalva (UNEMAT), Emerson da Cruz Inácio (USP) e José Flávio da Paz (UNIR)

São Paulo, SP, 24 a 26 de abril de 2019

**CADERNO DE RESUMOS  
DO V PALAVRAS EM TRÂNSITO:  
CÂNONE E AS PERIFERIAS/  
I COLÓQUIO PALAVRAS EM  
TRÂNSITO: ENCONTRO DE  
PESQUISADOR@S**

SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE ESTUDOS  
COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA - DLCV/ FFLCH/ USP  
2019

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Walnice Aparecida Matos Vilalva - UNEMAT  
Emerson da Cruz Inácio - USP  
José Flávio da Paz - UNIR  
Adrieli Nogueira - UNEMAT  
Aline Aparecida dos Santos - USP  
Bruna Renata Bernardo Escaleira - USP  
Edson Salviano Nery Pereira - USP  
Estefânia Francis Lopes - USP  
José Victor Nunes Mariano - USP  
Josimeire Santos da Mata - UNIR  
Luan Paredes Almeida Alves - UNEMAT  
Maria Madalena da Silva Dias - UNEMAT  
Natália Marques - UNEMAT  
Rute Barboza da Silva - UNIR  
Samuel Lima da Silva - UNEMAT  
Silmara Ramos Fradico - USP  
Thaizy Cristhine Salles Bento (Oluwa-Seyi) - USP

# **ORGANIZAÇÃO**

**CELP - USP**

**PPGEL- UNEMAT**

**UNIR**

**Núcleo de Pesquisa Wladimir Dias-Pino - UNEMAT**

**Grupo de Pesquisa Estudos de Literatura: memória e  
identidade cultural - UNEMAT**

**Grupo de Pesquisa Literatura: intersecções identitárias - USP**

# ÍNDICE DE MESAS DE COMUNICAÇÃO

Apresentação.....	9
Mesa de abertura: Confluências estéticas - a periferia.....	11
Mesa 1: Faces do Contemporâneo I .....	12
Mesa 2: Faces do Contemporâneo II .....	13
Mesa 3: Memória, Cânone e Gênero I .....	15
Mesa 4: Memória, Cânone e Gênero II .....	16
Mesa 5: Afrodescendências, Africanidades e Memórias .....	18
Mesa 6: Pelos meandros da memória na contemporaneidade I: margens e periferias .....	21
Mesa 7: Pelos meandros da memória na contemporaneidade II: Cultura Popular, cultura erudita .....	22

# ÍNDICE DE AUTOR@S

Aline Aparecida dos Santos .....	21
Bruna Renata Bernardo Escaleira .....	16
Caudiana Gois .....	17
Cláudio Márcio da Silva .....	13
Daniele Cristina da Silva .....	18
Dimas Evangelista Barbosa Júnior .....	18
Edson Salviano Nery Pereira .....	13
Eliane Cristina Chieregatto .....	24
Emerson da Cruz Inácio .....	11; 17
Erich Lie Ginach .....	23
Estefânia Francis Lopes .....	14
Fábio Roberto Ferreira Barreto .....	22
Fernanda Rodrigues Miranda .....	20
Híkaro Diego Silva Alves de Queiroz.....	24
Jeciane de Paula Oliveira .....	16
José Flávio da Paz .....	12; 15
José Victor Nunes Mariano .....	20
Luan Paredes Almeida Alves .....	23
Luana Barossi .....	12
Maria Elizabete Nascimento de Oliveira .....	16
Maria Madalena da Silva Dias .....	23
Mário César Lugarinho .....	11; 14
Natália Marques da Silva .....	23
Polyana Sampaio da Silva Scrimim .....	17
Renatto Macedo Bonin .....	19
Samuel Lima da Silva .....	12
Saulo Scariot .....	24
Silmara Ramos Fradico .....	15
Sinei Ferreira Sales .....	19
Thaizy Cristhine Salles Bento (Oluwa-Seyi) .....	21
Walnice Aparecida Matos Vilalva .....	11



## APRESENTAÇÃO

Os grupos de pesquisa “Estudos de literatura: memória e identidade cultural” (UNEMAT) e “Literatura: Intersecções identitárias” (USP) propõem a realização de seminário de pesquisa sobre cânone e periferia na contemporaneidade. O evento V PALAVRAS EM TRÂNSITO: cânone e as periferias/ I Colóquio Palavras em Trânsito: Encontro de pesquisador@s objetiva proporcionar o encontro e a interlocução entre grupos de pesquisa do norte, centro oeste e sudeste brasileiros, que têm se debruçado sobre o fenômeno literário e, de igual modo, sobre o estudo de obras, de teorias e de autores periféricos; e, não menos relevante, o encontro quer dar relevo à socialização da produção científica, fato esse necessário entre a graduação e a pós-graduação.

A Comissão Organizadora.



## Mesa de abertura - Confluências estéticas - a periferia

### **Emerson da Cruz Inácio (USP/ CNPq)**

Livre-docente em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutor em Teoria Queer e Estudos Gays e Lésbicos pela Universidade do Porto (UP), doutor em Literaturas africanas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestrado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista em Literaturas e culturas de Língua Portuguesa pela mesma instituição de ensino. É professor associado I da área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. É líder do grupo de pesquisa “Timor Leste: Literatura, cultura e sociedade”.

### **Walnice Aparecida Matos Vilalva (UNEMAT)**

Pós-doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), doutora em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e mestra pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). É professora adjunta da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Atuou como coordenadora do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PPGEL), gestão de 2009-2013. É editora do Suplemento Literário Nódia no Brim e da Revista Alëre - publicação científica do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários. É líder do grupo de pesquisa Estudos de Literatura: memória e identidade cultural e coordenadora do Núcleo Wladimir Dias-Pino.

### **Mário César Lugarinho (USP/ CNPq)**

Livre-docente em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutor em Estudos das masculinidades pela Universidade de Lisboa e em Estudos Culturais pela Universidade Federal de Minas Gerais; doutor em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ); mestre em Letras pela mesma instituição de ensino e especialista em Teoria Literária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É Professor associado da área de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa do Departamento de Línguas Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP).

É um dos fundadores da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH), pesquisador associado do Centro de Estudos Comparatistas, da Universidade de Lisboa,

e do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, da Universidade do Porto (UP). É atual editor-chefe da revista *Via Atlântica*, publicação científica eletrônica de doutores da área de Literaturas de Língua Portuguesa.

## Mesa 1 - Faces do Contemporâneo I

### **Mediação: José Flávio da Paz (UNIR)**

Doutorando em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mestre em Letras pela Universidade de Marília (UNIMAR). mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). É professor do Departamento de Línguas Vernáculas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

### **Luana Barossi (Mackenzie)**

Doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutoranda em Literatura Comparada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. É professora na Universidade Metropolitana de Santos.

### **Comunicação: A exposição das entranhas da terra como metáfora epistemológica em *A louca de Serrano*, de Dina Salústio**

Esta comunicação se baseia nas metáforas epistemológicas presentes no romance *A louca de Serrano*, da autora cabo-verdiana Dina Salústio. O conceito de metáfora epistemológica, desenvolvido em um primeiro momento por Umberto Eco e revisitado pela teoria do neofantástico de Jaime Alazraki, evoca uma possibilidade de compreensão para aspectos que poderiam ser considerados apartados da construção da realidade, mas que, oriundos de um cosmovisão não eurocentrada, podem se constituir como a própria construção de uma realidade insólita.

### **Samuel Lima da Silva (UNEMAT)**

Doutor em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mestre em Estudos Literários pela mesma instituição de ensino. com tese. É professor de língua portuguesa da rede estadual de ensino do Estado de Mato Grosso, editor da revista de Estudos Literários *Athena*, publicação científica de pós-graduandos, e do Caderno de cultura *Nódoa no Brim*. Integra o grupo de pesquisa “Estudos de literatura: memória e identidade cultural”.

**Comunicação: Além da ausência: a figura da absolvição em *O amor dos homens avulsos*, de Victor Heringer.**

### **Cláudio Márcio da Silva (IFMT)**

Doutor e mestre em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), campus de Tangará da Serra, onde atua nas áreas de português, inglês e literatura.

**Comunicação: Migrações e espaços periféricos no romance de Antônio Torres**

### **Edson Salviano Nery (USP/ CAPES)**

Doutorando e mestre em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP). Graduado em Letras pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

**Comunicação: Prospecções para um estudo sobre o imaginário artístico luso-brasileiro do corpo masculino no final do século XIX**

O correr do século XIX marca profundas transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e artísticas no ocidente. Concomitante ao surgimento dos Estados-nações, a consolidação da burguesia e a implementação do capitalismo, principalmente, emerge uma nova compreensão de masculino e masculinidade que resulta, não apenas, em novos papéis e funções sociais para o masculino, mas também, em possibilidades outras de representação artística desses indivíduos e seus corpos. Sendo assim, o objetivo desta comunicação é apresentar algumas possibilidades de leitura para os romances *Casa de pensão* (1884), de Aluísio Azevedo, e *O livro de Alda* (1885), de Abel Botelho, relacionando-as com os quadros *O derrubador brasileiro* (1879) e *A sesta* (1907), de Almeida Junior e José Malhoa, pintores brasileiro e português, respectivamente, tendo como ponto de relação a discussão sobre a masculinidade e a representação dos corpos masculinos presentes nestas obras.



## Mesa 2: Faces do Contemporâneo II

### **Mediação: Mário Lugarinho (USP/ CNPq)**

Livre-docente em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutor em Estudos das masculinidades pela Universidade de Lisboa e em Estudos Culturais pela Universidade Federal de Minas Gerais; doutor em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ); mestre em Letras pela mesma instituição de ensino e especialista em Teoria Literária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É Professor associado da área de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa do Departamento de Línguas Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). É um dos fundadores da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH), pesquisador associado do Centro de Estudos Comparatistas, da Universidade de Lisboa, e do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, da Universidade do Porto (UP). É atual editor-chefe da revista Via Atlântica, publicação científica eletrônica de doutores da área de Literaturas de Língua Portuguesa.

### **Estefânia Francis Lopes (USP)**

Doutoranda e mestra em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP). É arte-educadora, mediadora de leitura e professora de língua portuguesa no Cursinho Popular Clarice Lispector.

### **Comunicação: A representação das quitandeiras nas literaturas angolana e brasileira: saberes, sagacidade, labores e cores**

Com o intuito de melhor compreender as formas distintas da representação das mulheres com papéis sociais específicos na sociedade e do quanto as personagens femininas, mais notadamente, as quitandeiras angolanas e brasileiras, apresentam características reveladoras, como a conquista de uma identidade por meio de seu ofício, buscaremos apreender de que maneira essas personagens do plano real são representadas na literatura. Procuraremos, dessa forma, por meio da análise literária fomentar uma reflexão de valorização da história de luta pela sobrevivência e de reconhecimento do passado histórico dessas mulheres trabalhadoras. Nesse sentido, tencionamos dar visibilidade, e não mais deixar à margem, essas figuras reais que inspiraram personagens nas literaturas angolana e brasileira. Assim, indicaremos, inicial-

mente, como *corpus* contos dos escritores angolanos Boaventura Cardoso e Jofre Rocha, bem como poemas de Agostinho Neto e Luandino Vieira. Somados a uma análise comparativa com a representação das quitandeiras nos romancistas brasileiros Aluísio Azevedo e Antonio Olinto, assim como na letra das canções de Dorival Caymmi, Ary Barroso e do angolano Wáldemar Bastos.

### **José Flávio da Paz (UNIR)**

Doutorando em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mestre em Letras pela Universidade de Marília (UNIMAR) e mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). É professor do Departamento de Línguas Vernáculas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

**Comunicação: O contemporâneo, a Diáspora e as literaturas pós-coloniais**

### **Silmara Ramos Fradico (USP)**

Mestranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Letras pela mesma instituição de ensino.

**Comunicação: Protagonistas Negros na Cultura Pop do Brasil a representatividade na obra *Angola Janga***

Este estudo é dedicado a analisar o uso e a adaptação do contexto histórico dos negros no Brasil na novela gráfica de Marcelo D'saete, *Angola Janga*, não se furtando à comparação com outras obras que trabalhem a representação dos negros ou que sejam adaptações de narrativas históricas, ou ainda, como o objeto dessa análise, uma junção dos dois. Entre as questões abordadas, busca-se analisar como são construídos nos dias atuais os protagonistas negros como heróis - destacados dos usuais papéis de vítimas, sofrendores passivos, vítimas ou marginais - usando como base a obra *Angola Janga*.

### Mesa 3: Memória, Cânone e Gênero I

#### **Mediação: Maria Elizabete Nascimento de Oliveira (UNEMAT)**

Doutora em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mestra em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e especialista em Língua portuguesa e sua literatura pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É professora efetiva da rede estadual de Educação de Mato Grosso, atuando no Centro de formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica/CEFAPRO, no polo de Cáceres, na área de linguagens.

#### **Comunicação: Reminiscências de Cuiabá, a colcha de retalhos de/com Dunga Rodrigues**

#### **Jeciane de Paula Oliveira (IFRO)**

Doutora em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mestra em Estudos Literários pela mesma instituição de ensino, especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Educacional da Lapa e graduada em Letras pelo Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena. É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Literários (GPEL/IFRO); integrante do Grupo de Pesquisa em Estudos de literatura: memória e identidade cultural (UNEMAT).

#### **Comunicação: A constituição de si em *Crônicas do Grão-Pará e Rio Negro*, de Márcio Souza**

#### **Bruna Renata Bernardo Escaleira (USP/ CAPES)**

Mestranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduada em jornalismo cultural pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e graduada em comunicação social pela Universidade de São Paulo (USP). É escritora, colunista e ministra cursos sobre escrita criativa.

#### **Comunicação: Maria Teresa Horta e Olga Savary : outras sexualidades possíveis**

O estudo comparatista dos poemas eróticos reunidos em *Educação Sentimental* (1975), da portuguesa Maria Teresa Horta, e em *Magma* (1982), da brasileira Olga Savary, revela olhares não binários sobre os corpos (BUTLER, 2003). Apesar da presumida heterossexualidade das autoras e de boa parte das experiências poetizadas em ambos



os livros, uma leitura feminista dos textos denota a libertação dos padrões socialmente cristalizados como masculino ou feminino em relação à caracterização dos corpos, bem como a suas posturas e ações. Nas poéticas das duas autoras, as enunciadoras femininas apossam-se de seus corpos e desejos e colocam-se de maneira ativa, tanto no sexo, como na escrita.

### **Polyana Sampaio da Silva Scrimim (UNEMAT)**

Doutoranda e mestra em Estudos Literários na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) . Graduada pela mesma instituição. É professora de língua portuguesa da rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso.

**Comunicação: Nelson Rodrigues: um dramaturgo nas veredas do romance**

### Mesa 4: Memória, Cânone e Gênero II

### **Mediação: Emerson da Cruz Inácio (USP/ CNPq)**

Livre-docente em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutor em Teoria Queer e Estudos Gays e Lésbicos pela Universidade do Porto (UP), doutor em Literaturas africanas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestrado em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista em Literaturas e culturas de Língua Portuguesa pela mesma instituição de ensino. É professor associado I da área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. É líder do grupo de pesquisa “Timor Leste: Literatura, cultura e sociedade”.

### **Claudiana Gois (USP)**

Mestra em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Letras pela Universidade de Santo Amaro (UNISA). É professora de língua portuguesa da rede pública de São Paulo.

**Comunicação: A escrita do afeto como arma política**

A afetividade ou a temática amorosa, quando tratada na literatura feita por mulheres, já foi compreendida por parte da crítica literária como temática de valor questionável. Os



considerados grandes temas como vida política e social eram valorizados e lidos como distante da esfera dos afetos e reconhecidos majoritariamente na escrita feita por homens (WOOLF, 1991, p. 102). Porém, desde os textos clássicos, encontram-se os afetos e a vida política vitalmente entrelaçados nas obras de grandes escritoras. Assim como a valorização da afetividade como forma de denúncia política e de conclamação às mudanças sociais necessárias no contexto político vivido por muitas autoras, como bem sabiam as feministas da segunda onda, quando entoavam que “o pessoal é político”. Busca-se, portanto, repensar a temática do afeto e da política em textos de escritoras lésbicas como Safo, Adrienne Rich, Monique Wittig e Tatiana Nascimento, repensando a desvalorização da escrita feminina a respeito da temática amorosa, sobretudo ao pensar no contexto de uma possível escrita lésbica, na qual falar de sua afetividade e de seus relacionamentos é também questionar os pressupostos de uma sociedade heterocentrada que muitas vezes invisibiliza essa produção literária.

### **Daniele Cristina da Silva (IFMT)**

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mestra em Estudos de Linguagem, na área de Estudos Literários, pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É professora efetiva da área de Linguagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT), campus de Tangará da Serra.

**Comunicação: Literatura e imigração: A (des)construção de “identidades” em *Estive em Lisboa e lembrei de você*, de Luiz Ruffato.**

### **Dimas Evangelista Barbosa Júnior (UNEMAT/ CAPES)**

Doutor e mestre em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Integra os grupos de pesquisa “Literatura e Vida Social nos países de Língua Portuguesa” e “O Teatro nos países de Língua Oficial Portuguesa”

**Comunicação: Revolta(s) - o paradoxo estético em *Dois perdidos numa noite suja*, de Plínio Marcos**

## **Renatto Macedo Bonin (UNEMAT)**

Mestrando em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e graduado em Letras pela mesma instituição de ensino. É professor da rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso.

**Comunicação: Genealogia e discurso memorialístico em Lavoura Arcaica, de Raduan Nassar**

## **Sinei Ferreira Sales (USP)**

Doutorando e mestre em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) especialista em gênero e sexualidade pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e graduado em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).

**Comunicação: Limites e impasses da educação sentimental na periferia do capitalismo**

De acordo com Ian Watt, em *A ascensão do romance* (2010), ao longo do século XVIII, as inovações trazidas pelos romances notabilizaram-se por incorporar as experiências individuais e privadas nas páginas das obras literárias. Dessa forma, era corrente a expressão dos sentimentos de homens e mulheres naturalmente bons, que tinham por convicção tornar conhecida essa bondade em atos filantrópicos, constituindo atos louváveis e exemplares. No entanto, quando Gustave Flaubert publicou seu célebre romance *A educação sentimental* (1869), mostrou-nos que os romances poderiam focar mais do que as sensibilidades, as sensações e os sentimentos das personagens. Pierre Bourdieu, ao ler a obra de Flaubert, demonstrou que as emoções poderiam resultar também das hierarquizações dos campos do poder e dos mais diversos campos de produção cultural, focalizando a incessante busca de indivíduos e instituições para ocupar posições dominantes nos mais diversos campos. Nesse sentido, tomando como base as teorizações de Bourdieu acerca da obra de Flaubert, objetivamos problematizar a produção de uma educação sentimental em obras literárias produzidas em Cabo Verde nos últimos dez anos, vislumbrando como o campo de poder produz e condiciona a representação de corpos, de afetos, de desejos, de emoções e de sentimentos.

## Mesa 5: Afrodescendências, Africanidades e Memórias

### **Mediação: Fernanda Miranda (USP)**

Doutora e mestra em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Letras pela mesma instituição de ensino. Publicou *Carolina Maria de Jesus: literatura e cidade em dissenso*.

### **Comunicação: A encruzilhada como episteme e como dicção nas narrativas de autoras negras**

Do corpus de romances de autoras negras brasileiras lido de forma comparada, avulta um campo diccional donde emerge uma perspectiva interseccional de entendimento do jogo de forças que conforma o social, observando as dinâmicas de poder, sem apagar a alteridade. Este corpus de romances disputa espaço na narrativa da nação a partir do lugar fértil da ponte: seus sentidos cruzam caminhos com outras obras escritas no black Atlantic, ampliando uma rede de discursividade transnacional formada por diversos autores negros em várias línguas, numa enunciação transatlântica, como pensou Beatriz Nascimento ([1989], 2018). E também, a partir do lugar potente da fronteira: porque reúne contramemórias que contestam o arquivo colonial.

### **José Victor Nunes Mariano (USP)**

Mestrando em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado em Letras pela mesma instituição de ensino. É professor de literatura do Cursinho Popular Florestan Fernandes, integra a equipe pedagógica do curso pré-vestibular Descomplica, ministra cursos de formação de professores sobre educação para as relações étnico-raciais e é editor-chefe da revista *Crioula*, uma publicação científica eletrônica de pós-graduandos de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo.

### **Comunicação: A negra dor do mestiço: desdobramentos de raça e classe na obra *Recordações do escravo Isaías Caminha*, de Lima Barreto.**

As pesquisas acadêmicas das obras de Lima Barreto vinculam-se majoritariamente às contradições políticas e sociais da república velha - o nacionalismo utópico, o sistema político decadente e as mudanças estruturais no Rio de Janeiro do final do século XIX e começo do século XX são temáticas recorrentes nos estudos críticos sobre o autor. Esse



recorte acabou por desenvolver uma visão particularizada de suas produções, relacionando-as principalmente a um testemunho histórico e/ou representação de uma época. No entanto, pesquisadores têm recuperado as obras do autor a fim de atualizá-las

frente a novos debates e reflexões. Estudos realizados sob a perspectiva do pertencimento de Lima Barreto a uma vertente literária afro-brasileira marcam a importância de sua revisitação. Frente esses debates, busca-se uma análise crítica da obra *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*, publicado em 1909, com o intuito de analisar a posição ocupada pelo mestiço na esfera do trabalho, a partir das relações transversais entre raça e classe.

### **Aline Aparecida dos Santos (USP)**

Mestranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e graduada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).

#### **Comunicação: A presença negra n'Os Afro-sambas**

A presente comunicação analisa a presença negra nas letras d'Os *Afro-sambas*, álbum de Baden Powell e de Vinicius de Moraes, lançado em 1966. Percebe-se grande tensão na construção da negritude e do conceito de África, os quais ora tendem à permanência de estereótipos e à folclorização, ora à resistência e à preservação da memória e das tradições negro-brasileiras e africanas. Para melhor compreender como a produção artística pode ser interpretada, propõe-se um estudo comparativo arqueogenealógico, de modo a extrapolar a leitura dicotômica e compreender os efeitos e os intertextos existentes.

### **Thaizy Cristhine Salles Bento (Oluwa-Seyi) (USP/ CAPES)**

Mestranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), graduada em Letras pela mesma instituição de ensino. Ministra cursos sobre literatura afro-brasileira e educação para as relações étnico-raciais, é professora e editora-chefe da revista *Crioula*, publicação científica eletrônica de pós-graduandos em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo.

**Comunicação: “Havia um segredo que só Halima sabia”:** confluências entre literatura afro-brasileira e mitologia dos Orixás.

Considerando a importância das contribuições religiosas e artísticas do capital cultural africano e afro-brasileiro à nação brasileira, analisaremos as personagens associadas ao orixá Oxum no conto Fios de ouro, de Conceição Evaristo, parte da obra *Histórias de leves enganos e pareças*, dando ênfase à referência mitológica, que não é perdida de vista ao longo do processo de construção do enredo e de subjetivação das personagens. Desta forma, nosso propósito é notabilizar a confluência entre produção literária afro-brasileira e o emprego das narrativas e experiências histórico-míticas e ancestrais africanas e afro-brasileiras, sendo que são parte de um mesmo território epistemológico: a cultura negra no Brasil. Assim, analisaremos a referida obra à luz de trechos dos *itàn* - textos mitológicos sobre os Orixás -, a fim de identificar possíveis fontes, apontar similaridades e propor caminhos interpretativos.

### Mesa 6: Pelos meandros da memória na contemporaneidade I: margens e periferias

**Mediação: Fábio Roberto Ferreira Barreto (USP)**

Mestrando em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), graduado em Letras pela mesma instituição de ensino e em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE). É professor de língua portuguesa na rede pública de ensino de São Paulo.

**Comunicação: O poeta de trinta anos de correria: algumas ideias sobre *Paideias*, de Sérgio Vaz**

Em trinta anos de carreira, Sérgio Vaz produziu muito mais do que literatura de qualidade. Seus textos promovem fruição e provocam inspiração para, concatenados com suas ações, fundar uma paideia de literatura periférica, cujos efeitos ultrapassam seus livros. Trata-se de uma paideia que atua na formação de público leitor de literatura, na democratização do acesso à arte e à produção autoral artística e, enfim, na estética de periferia em diversas linguagens.

## **Luan Paredes Almeida Alves (UNEMAT)**

Mestrando em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e graduado em Letras pela mesma instituição de ensino.

**Comunicação: No enalço de um cronista tardio: inflexões, mundividência política e rupturas em Milton Hatoum.**

## **Erich Lie Ginach (USP)**

Doutorando em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

**Comunicação: Cantatores híbridos na periferia do capitalismo**

No Brasil, alguns cantatores (compositores populares que cantam) mantêm uma relação in-tensa com a cultura musical e literária dos países capitalistas centrais, principalmente dos Estados Unidos e da Inglaterra. Produzem obras híbridas, cujos efeitos e alcance nos propomos compreender e avaliar. Esta pesquisa em estágio inicial aborda o problema em trabalhos de dois cantatores contemporâneos: Edvaldo Santana (São Paulo, 1955) e Júpiter Maçã (Porto Alegre, 1968-2015).

## **Natália Marques da Silva (UNEMAT)**

Mestranda em Estudos Literários na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e graduada em Letras pela mesma instituição de ensino. Integra o grupo de pesquisa “Estudos de literatura: memória e identidade cultural”.

**Comunicação: “É metafísica ou putaria das grossas?”: a manipulação pornográfica em *O caderno rosa de Lori Lamby*, de Hilda Hilst**

Mesa 7: Pelos meandros da memória na contemporaneidade I: cultura popular, cultura erudita

**Mediação: Maria Madalena da Silva Dias (UNEMAT/ SEDUC)**



Mestra em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e graduada em Letras pela mesma instituição de ensino. Maria Madalena da Silva Dias possui graduação em Letras com habilitação em língua portuguesa pela mesma instituição. Integra o grupo de pesquisa “Estudos de literatura: memória e identidade cultural”, é bolsista voluntária no Núcleo de Pesquisa Waldemir Dias-Pino, é professora de Educação Básica do Estado de Mato Grosso pela Secretaria de Estado, Educação, Esporte e Lazer (SEDUC).

**Comunicação: A Tessitura da Voz pelo Discurso Memorialístico do órfão na Cidade Encantada**

**Eliane Cristina Chieregatto (UNEMAT/ SEDUC)**

Mestra em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), especialista em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco e graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É professora na Rede Estadual de Ensino no Município de Tangará da Serra - MT pela Secretaria de Estado, Educação, Esporte e Lazer (SEDUC).

**Comunicação: Da desordem e do caos: Estudo sobre O Cambista, de Eduardo Mahon**

**Saulo Scariot (UNEMAT/ SEDUC)**

Mestre em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), especialista em Coordenação pedagógica pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e graduado em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). É professor da Rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso pela Secretaria de Estado, Educação, Esporte e Lazer (SEDUC).

**Comunicação: A configuração do discurso memorialístico em Diário Da Queda, de Michel Laub**

**Híkaro Diego Silva Alves de Queiroz (USP)**

Mestrando em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em Docência no Ensino Superior pela Universidade Candido Mendes (UCM) e graduado em Linguística pela Universidade de São Paulo (USP).

**Comunicação: A Literatura de Formação na obra de Mano Brown: Uma análise a partir**



## do percurso gerativo do sentido

Pedro Paulo Soares Pereira, o dito mano Brown, é talvez uma das figuras mais marcantes da música brasileira, se falarmos de artes marginal então, podemos destacar o seu trabalho como um dos mais importantes nessa vertente. Esta pesquisa pretende fazer um levantamento cronológico da obra do rapper paulistano e tentar entender sua poesia como uma narrativa de formação, com ajuda da semiótica greimasiana e do percurso gerativo do sentido, pretende-se analisar suas letras e identificar quando e porque o jovem negro e periférico conseguiu mudar sua realidade e como a arte marginal o fez se consagrar como um intelectual e formador de opinião. Uma das hipóteses é que o RAP seja uma das poucas formas de fazer música em que se confundem enunciator e narrador (distinção proposta por Benveniste) e por isso tenhamos uma facilidade de entender o RAP e respectivamente a obra de mano Brown como literatura de formação.